

E D I T O R I A L

LINHAS CRÍTICAS INTEGRADA NA BIBLIOTECA VIRTUAL DE EDUCAÇÃO

No decorrer das últimas duas décadas, pesquisadores e as mais diversas categorias de leitores usufruem as vantagens resultantes da incorporação de novas tecnologias no campo da divulgação do conhecimento, como, por exemplo, as bibliotecas eletrônicas.

Do ponto de vista técnico, para os profissionais da informação, uma biblioteca eletrônica pode ser visitada fisicamente pelo usuário. Em contrapartida, uma biblioteca virtual não requer localização física, podendo ser acessada de qualquer ponto da rede e a informação solicitada pode estar depositada em qualquer lugar do planeta. De modo sintético, é possível afirmar que toda biblioteca virtual pode ser oferecida em uma biblioteca eletrônica, mas a recíproca não é verdadeira (ROWLEY, 2002).

Acompanhando, portanto, essa evolução, mais um recurso tecnológico foi implantado para divulgação do conhecimento educacional no Brasil. Trata-se da Biblioteca Virtual de Educação (BVE), uma ferramenta de pesquisa de sítios educacionais nacionais e internacionais, cujo endereço é www.inep.gov.br/pesquisa/bve.

Desenvolvida pelo Inep – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira –, para atender as múltiplas necessidades de pesquisadores, estudiosos, professores, universitários, pós-graduandos e alunos de todas as séries escolares, a BVE disponibiliza as informações em quatro categorias principais:

i) Avaliação, dividida em duas subcategorias que registram sítios referentes às sondagens sistemáticas sobre extensão e qualidade do ensino:

- Avaliação da educação básica, que registra sítios referentes às informações sobre avaliação da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.
- Avaliação da educação superior, que registra sítios referentes à avaliação da educação superior (cursos de graduação e pós-graduação).

ii) Estatísticas, com duas subcategorias que também registram sítios referentes às estatísticas sobre educação básica e educação superior.

iii) Outros temas, em 22 subcategorias que registram sítios referentes às formas e espaços específicos onde dados educacionais são apresentados.

iv) Tipologia da informação, dividida em 11 subcategorias que registram sítios referentes às diversas temáticas educacionais, dentre eles: Periódicos e Outras Publicações. Esta categoria registra sítios de revistas, jornais, livros e relatórios relacionados à Educação.

Então, é com satisfação que informo que *Linhas Críticas* integraliza o acervo dessa biblioteca virtual, sendo um dos 86 *links* recomendados.

Este número 23 do volume 11 reúne oito artigos, uma homenagem, uma resenha e um parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE).

Pactos educativos: difíceis pero necesarios, do argentino Juan Carlos Tedesco, analisa as negociações entre os diferentes atores sociais para enfrentar as rupturas entre os setores pobres e os setores privilegiados. Considerados um dos temas mais atuais da agenda educativa contemporânea, podem auxiliar a construção de sociedades mais justas.

Susana Vasconcelos Jiménez, Laurinete Paiva Gonçalves e Luis Adriano Soares Barbosa, da Universidade Estadual do Ceará, pesquisam o marxismo na formação do professor crítico-reflexivo de um curso de pedagogia. Concluem com a proposta de um projeto de educação para além do capital.

É possível uma linguagem crítica na educação? Partindo dessa questão, a professora da Universidade de Brasília Raquel de Almeida Moraes dialoga com autores como Adorno, Bakhtin, Freire e Gur-Ze'ev, buscando fortalecer o que vem sendo desconstruído na sociedade capitalista global: o eros, a reflexão, a transcendência e a ética.

Lais Maria Borges de Mourão Sá, da Universidade de Brasília, baseia-se nas idéias de Santos, Mészáros e Morin para instigar o surgimento de uma nova educação na universidade pública, lugar privilegiado de democratização da ciência e de construção de uma sociedade que resista às desigualdades oriundas da globalização capitalista.

O desenvolvimento da criatividade em matemática é discutido por Cleyton Hércules Gontijo da Universidade Católica de Brasília, que propõe como estratégias de ensino: a formulação, resolução e redefinição de problemas.

Paulo França Santos, do Hospital Sarah de Salvador (BA), e Silviane Bonaccorsi Barbato, da Universidade de Brasília (DF), analisam como os professores de classes inclusivas concebem o processo de inclusão escolar de alunos com distúrbios neuromotores.

As psicólogas Candice Marques de Lima e Mercedes Villa Cupolillo, respectivamente da Faculdade Araguaia de Goiânia (GO) e da Faculdade Paraíso do Rio de Janeiro (RJ), discutem a dialética do processo de inclusão/exclusão escolar a partir da perspectiva histórico-cultural.

A primeira tradução direta do russo para o português do texto intitulado “Sobre a questão da dinâmica do caráter infantil” (1928), de Vigotski, é apresentada por Zoia Prestes.

Lembranças de um professor é uma homenagem de Gláucia Melasso Garcia de Carvalho a seu antigo mestre Valnir Chagas, recentemente falecido.

Leonardo Maia Bastos Machado, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, resenha o livro *Docência: uma Construção Ético-profissional*, no qual os autores Ilma Passos Alencastro Veiga, José Carlos Souza Araujo e Célia Kapuziniak refletem sobre os conflitos, as contradições e a ética da profissão docente.

Visando promover a análise e o debate, *Linhas Críticas* também divulga o Parecer 3/2006 do CNE/MEC, que trata de tema de grande interesse atual para a área da educação.

Agradeço, em nome do Comitê e do Conselho Editorial, aos 23 Consultores *ad hoc*, que, em 2006, nos auxiliaram no trabalho de análise, avaliação e aprimoramento dos manuscritos encaminhados.

Por fim, comunico que as Normas para publicação foram atualizadas em língua portuguesa e espanhola.

Antônio Villar Marques de Sá

Editor

Referência

ROWLEY, Jennifer. *A biblioteca eletrônica*. Brasília: Briquet de Lemos / Livros, 2002.